

Bom Dia CONTRASP

 CONTRASP

Edição 390 - Quarta-feira, 13 de junho de 2018



PL 8929/17 autoriza vigilantes de carros-fortes a usarem pistolas e fuzis em serviço



CONTRASP se reunirá na Câmara dos Deputados reforçando a urgência do Projeto e reivindicará demais mudanças em todos os segmentos da segurança privada

Atuando em todas as esferas possíveis pela troca de armamento precário dos vigilantes e por medidas de segurança aos trabalhadores, vítimas de assaltos cinematográficos, a CONTRASP se reunirá com o deputado Capitão Fábio Abreu (PR-PI), no dia 27 de junho, para tratar do Projeto de Lei 8929/17 de sua autoria, que permite a utilização de pistolas e fuzis em carro-forte.

O Projeto de Lei permite a utilização de pistola semiautomática, de calibre permitido, e fuzil carabina semiautomático de calibre 5.56 mm até o calibre 7.62 mm aos vigilantes em transporte de valores. Ambos de fabricação nacional.

Também há dois projetos apensados. O PL 8995/2017, que disciplina o uso de armas e equipamentos de proteção individual para vigilantes em serviço ou quando em transporte de valores e o PL 9081/2017, que permite a utilização de armas de uso restrito e equipamentos de proteção balística individual por vigilantes em serviço ou quando em transporte de valores.

Em sua justificativa, o PL 8929/17 destaca os ataques de quadrilhas especializadas, com armamentos pesados e a necessidade de aumentar o calibre do armamento utilizado pelo vigilante. Esta é uma importante luta nacional, travada pela CONTRASP e pelos vigilantes do país. A reunião reforçará a necessidade de aprovação deste projeto e a urgência da troca de armamento para todos os segmentos da segurança privada e demais mudanças na legislação arcaica que rege o setor.

Aprovado pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, o PL 8929/17 será analisado em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Temer sanciona lei que cria o Sistema Único de Segurança Pública e esquece da segurança privada



Um braço direito da segurança pública, a segurança privada segue ignorada pelo golpista e trabalhadores continuam morrendo em serviço

O presidente Michel Temer sancionou, nesta segunda-feira (11/06), a lei que cria o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Na ocasião, também foi assinada uma medida provisória que transfere parte do dinheiro das loterias federais para o setor.

O Susp prevê a integração das instituições de segurança federais, distritais, estaduais e municipais, atuando em ações combinadas e com a integração de informações de inteligência. As ações do Sistema ainda serão definidos pela União em plano nacional.

A estimativa de Raul Jungmann, ministro da Segurança Pública, é de que a pasta receba R\$800 milhões a mais neste ano, a partir dos repasses das lotéricas. A previsão em 2022 é de que o valor repassado alcance R\$4,3

bilhões.

Na linha de frente e um braço direito da segurança pública, a segurança privada é aliada ao combate efetivo na violência, atuando diretamente na segurança de estabelecimentos, locais, eventos e atingindo em grande escala a proteção a população no seu cotidiano.

Porém a falta de investimento, proteção e união ao segmento se torna um caos na segurança privada, com trabalhadores massacrados em serviço, além de atingir diretamente a segurança pública. A efetiva integração da segurança pública com a privada é primordial para a segurança no país, mas segue em descaso pelo governo Temer.

Serão integrantes do Susp: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal, polícias civis, polícias militares, corpos de bombeiros militares, guardas municipais, órgãos do sistema penitenciário, órgãos do sistema socioeducativo, institutos oficiais de criminalística, medicina legal e identificação, secretarias nacional e estaduais de segurança pública, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, Secretaria Nacional de Política sobre Drogas, agentes de trânsito e guarda portuária.

*Com informações do G1



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo



contrasp@outlook.com



www.contrasp.org.br



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício
Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar
- salas 601/608 Asa Norte - DF



(61) 3327-9813
(61) 3326-1904



@contrasp